◄ Filemon 1:13 ►

A quem eu teria retido comigo, para que em seu lugar ele pudesse ter me ministrado nos laços do evangelho:

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • VWS • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(13) **Quem eu teria retido.** - No original, temos aqui uma distinção graciosa em dois pontos entre as duas cláusulas. O verbo na primeira cláusula é "desejar"; na segunda "desejar". O tempo

na primeira cláusula é o imperfeito: "Eu estava desejando" ou "preparado para desejar" (como em Atos 25:22 ; e, no caso de um verbo cognato, Romanos 9: 3), implicando, talvez, uma condição suprimida; no segundo, é o passado definido: "eu desejei" ou "determinado" finalmente.

Em teu lugar. - Aqui, novamente, há uma certa delicadeza de sugestão. Um escravo era propriedade de seu mestre; ele poderia agir apenas em nome de seu

apenas em nome de seu mestre e por seu consentimento. São Paulo tem certeza de que o amor de Filêmon por ele teria dado com prazer esse consentimento, e assim fez de Onésimo um instrumento de serviço voluntário a São Paulo.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 8-14 Não abaixa ninguém condescender, e às vezes implorar, onde, no rigor do direito, podemos ordenar: o apóstolo argumenta por amor, e não por autoridade, em

e não por autoridade, em favor de alguém convertido por seus meios; e este foi Onésimo. Em alusão a esse nome, que significa lucrativo, o apóstolo permite que, no passado, ele não tivesse sido lucrativo com Filêmon, mas se apressou em mencionar a mudança pela qual se tornara lucrativo. Pessoas profanas não são lucrativas; eles não respondem ao grande fim de seu ser. Mas que mudanças felizes fazem as conversões! do mal, bom; de não rentável, útil. Servos religiosos são tesouros em uma família. Tais

tesouros em uma família. Tais pessoas tomarão consciência de seu tempo e confiança e administrarão tudo o que puderem para o melhor. Nenhuma perspectiva de utilidade deve levar alguém a negligenciar suas obrigações ou a falhar na obediência aos superiores. Uma grande evidência do verdadeiro arrependimento consiste em voltar a praticar os deveres que foram negligenciados. Em seu estado não convertido, Onésimo havia se retirado, para ferimento de seu mestre; mas agora que ele viu seu

pecado e se arrependeu, estava disposto e desejoso a voltar ao seu dever. Os homens pouco sabem para que propósitos o Senhor deixa alguns de mudar suas situações ou se comprometer, talvez por motivos malignos. Se o Senhor não tivesse anulado alguns de nossos projetos ímpios, podemos refletir sobre casos em que nossa destruição deve ter sido certa.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A quem eu teria retido comigo, em seu lugar - "Para que ele possa me prestar o serviço que eu sei que você faria se estivesse aqui". O grego é: "para ti" ὑπὲρ σοῦ huper sou; isto é, o que ele deve fazer por Paulo pode ser considerado feito pelo próprio Philemon.

Ele poderia ter ministrado a mim - Ele poderia ter me prestado assistência (διακονῇ diakonē); ou seja, da maneira que alguém que estava em títulos precisaria.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

13. Eu - enfático. Eu da minha parte. Desde que eu tinha tanta confiança implícita nele que desejava mantê-lo comigo para seus serviços, você pode.

Eu teria retido - grego diferente do "seria", Phm 14 ", eu poderia ter desejado", "eu estava pensando" aqui; mas "eu não estava disposto", Phm 14.

em seu lugar - para que ele pudesse fornecer em seu lugar todos os serviços que você, se

todos os serviços que você, se estivesse aqui, prestaria em virtude do amor que me dá (Phm 19).

laços do evangelho - meus laços duraram por causa do evangelho (Phm 9).

Comentários de Matthew Poole

Tenho uma opinião tão sincera de sua sinceridade que, de bom grado, o teria mantido comigo, para que ele, enquanto eu fosse prisioneiro do evangelho de Cristo, tivesse exercido esses ofícios por mim,

o que você teria feito se estivesse aqui .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

A quem eu teria retido comigo ... Em Roma, onde o apóstolo era um prisioneiro:

que em teu lugar ele poderia ter me ministrado nos laços do Evangelho; o apóstolo estava em vínculos, não por qualquer crime, por qualquer imoralidade pela qual ele havia sido culpado, mas por causa do Evangelho, por professar e

pregar isso; por isso, ele era um embaixador em títulos, como ele diz em outro lugar, Efésios 6:20 . Agora, ele teria mantido Onésimo com ele, ou para ter esperado por ele, em seus laços, e ter providenciado para ele as necessidades da vida; ou para auxiliá-lo no ministério da palavra, na sala de Filêmon, que, se ele estivesse lá, teria sido empregado em tal serviço; de modo que, se o apóstolo o tivesse retido, ele estaria agindo não por si mesmo, mas na sala de seu mestre, e

fazendo o que deveria ter feito, se estivesse no local. Isso o apóstolo observa para impedir uma objeção que poderia ter sido feita; que desde que Onésimo se tornou tão lucrativo para ele, por que ele o mandou de volta? por que ele não o manteve em seu próprio serviço? isso ele evita e remove, significando que deveria ter feito isso, mas pelo seguinte motivo.

Geneva Study Bible

A quem eu teria retido comigo, para que em seu lugar ele

pudesse ter me ministrado nos laços do evangelho:

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filemom 1:13 **e** eu da minha parte.

Ιβουλόμην] *Eu estava na mente* . Comp. **Philθέλησα** , Filemon 1:14 , e observe não apenas a diversidade da *noção* (**βούλομαι** : autodeterminação deliberada, ver Mateus 1:19), mas também a distinção dos *tempos* . O apóstolo

tempos . O apóstolo anteriormente acalentava o desígnio e o desejo ((**βουλ** . **Imperfeito**) de reter Onésimo consigo mesmo, em vez de enviá-lo de volta a Filêmon, mas tornou-se da mente (aoristo histórico **ἠθέλησα**), etc. Assim **ἠθέλ** . denota aquilo que *sobreviveu* à ocorrência anterior do **ἐβουλ** . e dificultou a realização do último. Observe que Paulo não usou **ἐβουλόμην ἄν** ; isso seria *vellem* .

ὑπὲρ σοῦ] *para ti* , ou seja, *em gratiam tuam* , para que não

precises de ti mesmo para me servir. ὑπέρ, portanto, não está aqui, assim como em qualquer outra passagem do NT, usada como um equivalente preciso de ἀντί , embora a relação *real* de representação esteja no fundo da concepção *em gratiam* ; pois Paulo teria tomado o serviço do *escravo* como prestado pelo mestre, a quem o escravo *pertencia* . Comp. Hofmann. Esse modo de considerar e representar o *assunto* não tem nada de difícil, nem transmite nenhuma *obrigação* que

Philemon, se ele estivesse no local, teria cumprido (Bleek), mas simplesmente o *pressuposto de confiança de* que o próprio Philemon, se Paulo desejou, ministrou a ele na prisão. Disso, porém, Filêmon ficou aliviado pelo serviço do escravo, que assim o *manteve em bom lugar* . Schweizer, no *Stud. você. Krit.* 1858, p. 430, explica o mesmo da maneira correta: *para seu benefício* , mas leva isso no sentido: "para que seja um serviço prestado a você, imputado a você, *para que eu*

esteja sob sua obrigação ". Mas isso só teria o a delicadeza e a ternura encontradas nele, se o pensamento: “para que ele possa me servir, com o objetivo de me colocar sob obrigação de ti”, continha o desígnio de *Onésimo* ; se, portanto, Paulo havia escrito algo assim: **ὃς ἐβούλετο πρὸς ἐμαντὸν μένειν** , **ἵνα κ . τ . λ** ., que, no entanto, teria afirmado uma autodeterminação incompetente à posição de escravo. Não; como a passagem está escrita, há

delicada e ternamente implícita no ὑπὲρ σοῦ o mesmo pensamento que, de acordo com Php 2:30 , ele poderia ter expressado por ἵνα ἀναπληρώσῃ τὸ σοῦ ὑστέρημα ; comp. 1 Coríntios 16:17 . Assim, engenhosamente, Paulo sabe como justificar seu ἐβουλόμην κ . τ . λ . - visto que ele, de fato, de outra forma não teria direito sobre o fiador de outra pessoa - pela especificação do projeto ἵνα ὑπὲρ σοῦ κ . τ . λ .

διακονῇ] representação direta

pelo subjuntivo, "ita quidem, ut praeteriti temporis cogitatio tanquam praesens efferatur", Kühner, *ad Xen. Mem.* Eu. 2. 2

bondsv τοῖς δεσμοῖς τοῦ εὐαγγ .] nos laços para os quais o evangelho me trouxe - em uma posição. portanto (comp. Philemon 1: 9), o que me torna tão necessário quanto merecedor de tal serviço amoroso.

χωρὶς δὲ κ . τ . λ .] *mas sem o seu consentimento* , isto é, independente disso, *eu não desejei fazer nada* , e assim deixei esse desejo não

deixei esse desejo não executado, *para que o seu bem não seja por constrangimento, mas por livre arbítrio* . O pensamento do apóstolo é: Mas como eu não conhecia a sua própria opinião e, portanto, devo ter agido sem ela, estava disposto a me abster da retenção de teu escravo, que eu tinha em vista: *para o bem, que mostras. , não deve ser como se fosse forçado, mas voluntário* . Se eu tivesse contratado Onésimo para o meu serviço, sem o seu consentimento para esse efeito, o bem que eu deveria

efeito, o bem que eu deveria ter derivado de você através do serviço prestado a mim por seu servo **ὑπὲρ σοῦ** , teria sido demonstrado *não por livre arbítrio* , - isto é, não em virtude de sua própria autodeterminação -, mas *como se fosse obrigatória* , apenas porque independentemente do seu **γνώμη** ("non enim potuisset refragari Philemon", Bengel [75]). Observe ao mesmo tempo que **τὸ ἀγαθόν σου** , *teu bem* , isto é, *o bem que mostras aos outros* , deve ser deixado bastante em sua *generalidade* , de modo que

generalidade , de modo que não se pretenda o emprego de serviço do escravo, *especialmente e em concreto* , mas antes a *categoria* em geral, sob a qual, na *aplicação* pretendida *, cai aquele* **ἀγαθόν** *especial* , que é indicado em Filemon 1:13 . A restrição ao caso em questão é impraticável por conta de ***ἈΛΛᾺ ΚΑΤᾺ ἙΚΟΎΣΙΟΝ*** , uma vez que Paulo de fato não pretendia obter o consentimento de Filêmon e reter Onésimo. Isso contraria a interpretação *usual* : " **τὸ ἀγαθόν** *ou seja* beneficium

ἀγαθόν ", *ou seja* ", beneficium tuum hocce, quo afficior a te, *si hunc mihi servum concis* ", Heinrichs; comp. Bleek. Mas também é um erro, com De Wette, seguindo Estius (que o descreve como provável), entender sob **τὸ ἀγαθ . σου** a *manumissão* [76] do escravo, ou entendê-la pelo menos como "também incluída" (Bleek), da qual mesmo em Filemom 1:16 não há menção, e por sugerir que maneira tão secreta e enigmática há não teria havido nenhum motivo, se ele o desejasse (mas veja em 1 Coríntios 7:21). Segundo

em 1 Coríntios 7:21). Segundo Hofmann (comp. Seu *Schriftbeweis* , II. 2, p. 412), **τὸ ἀγαθόν σου** é, como ***ΘΕΟῦ ΧΡΗΣΤΟΝ ΤΟῦ Roman*** em Romanos 2: 4 , *tua bondade* , e que *a* bondade que *Filemom mostrará a Onésimo quando ele havia retornado à sua posição de escravo* ; isso só então se torna uma bondade indubitavelmente *espontânea* , quando o apóstolo se abstém de qualquer injunção própria, enquanto Filêmon *não poderia ter feito outra coisa* senão abster-se de punir o escravo por sua fuga se Paulo o

por sua fuga, se Paulo o tivesse retido para si mesmo; nesse caso, portanto , Philemon pode ter parecido ser gentil *compulsoriamente* . Essa explicação, trazida pela inserção de pensamentos nas entrelinhas, deve ser posta de lado em desacordo com o contexto, uma vez que não há nada na conexão que **indique** a definição da noção de **τὸ ἀγαθόν σου** como bondade *para Onésimo* , mas, pelo contrário, essa expressão só pode adquirir sua importância através do delicadamente pensativo **ἵνα ὑπὲρ σοῦ μοι**

pensativo **ἵνα ὑπὲρ σοῦ μοι διακονῇκ . τ . λ .**

ὡς κατὰ ἀνάγκην] enfaticamente prefixo, e **Ὡς** expressa a idéia: “ *para que pareça restrita* ”. Comp. Fritzsche, *ad Rom.* II p. 360. Em **κατὰ ἀνάγκ** ., *Por meio de restrição* (no sentido passivo), *por compulsão* , comp. Thucyd. vi. 10. 1; Polyb. iii. 67. 5; 2Ma 15: 2 ; pelo contrário, comp. 1 Pedro 5: 2 : **μὴ ἀναγκαστῶς** , **ἀλλ’ ἑκουσίως** ; Thucyd. viii. 27. Filêmon 1: 3 : Plat. Plat ***Ἢ ΠΆΝΥ ΓΕ*** Plat, Plat. *Prot* . p. 346 B.

[75] Sêneca, *De Benef.* ii. Filêmon 1: 4 : "Si vis scire a velim, effice ut possol nolle". Lutero observa apropriadamente: uma vontade restrita não é *voluntas* , mas *noluntas.*

[76] Que a manumissão ocorreu, foi deduzido da tradição que Onésimo se tornou *bispo* . Pode ter ocorrido, mas não é *aqui* .

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1:13 . ὠγὼ : outro modo enfático de expressão

modo enfático de expressão. **ἐβουλόμην** : **βούλεσθαι** conota a idéia de propósito, **θέλειν** simplesmente a de querer. As diferenças entre os tempos - **ἐβουλόμην** e **ἐθέλησα** (Filemom 1:14) - são significativas; "O imperfeito implica um processo tentativo e incipiente; enquanto o aoristo descreve um ato completo definido. A vontade entrou em cena e pôs fim às inclinações da mente "(**Pé de Luz**). - **κατέχειν** :" deter ", diretamente oposta a **inπέχῃς** em Filemom 1:15 . Deissmann (*Op. Cit.* , P. 222) ressalta que **κατέχω** é freqüentemente

κατέχω é frequentemente usado em papiros e em ostraka de *ligação* , embora em um sentido mágico. - **ὑπὲρ σοῦ** : "em seu lugar", a implicação de que Philemon é colocado sob um obrigação para com seu escravo; para a força de **asπὲρ**, como ilustrado nos papiros, etc., veja as importantes observações de Deissmann nas páginas 105, 241 e seguintes. de seu trabalho já citado. - **διακονῇ** : usado nas epístolas paulinas, tanto no ministério cristão em geral (Romanos 11:13 ; 1 Coríntios 12: 5 ; Efésios 4:12)

Coríntios 12: 5 ; Efésios 4:12), como em referência especial às necessidades corporais, como as esmolas podem suprir (1 Coríntios 16:15 ; 2 Coríntios 8: 4). - **ἐν τοῖς δεσμ . τοῦ εὐαγγ .:** *ie* , os laços que o Evangelho havia vinculado e que exigiam que ele fosse ministrado. - **τοῦ εὐαγγελίου** : ver Marcos 1: 14-15 e *cf.* Mateus 4:23 ; Cristo usa a palavra frequentemente em referência à Era Messiânica. “Os primeiros exemplos do uso de **εὐαγγέλιον** no sentido de um livro seriam: Did. 8, 11, 15

bis ; Ign. *Philad* . 5, 8 (Sanday, *Bampton Lectures* , p. 319).

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

13) *Eu*] Lit., " *eu estava desejando* " *;* o imperfeito indica um meio-propósito, interrompido por outras considerações. Lightfoot compara com imperfeições semelhantes Romanos 9: 3 ; Gálatas 4:20 .

eu] Lit., **eu mesmo** .

em teu lugar] **Em teu nome** ; como teu representante,

substituto, agente. Ele assume a devoção pessoal de Philemon.

ministrado] como assistente pessoal; a referência habitual do verbo. CP. por exemplo, Mateus 4:11 ; Mateus 8:15 ; Lucas 17: 8 ; Lucas 22:26 ; João 12: 2 ; 2 Timóteo 1:18 .

do evangelho] "Para a esperança de Israel" e do mundo, "ele estava preso a essa corrente" (Atos 28:20). CP. Php 1:13 .

Sobre a palavra " *Evangelho* ", veja nota em Colossenses 1: 5 .

Gnomen de Bengel

Filemom 1:13 . **Agora** , a *quem*) Ele mostra que Onésimo agora era digno de confiança. - **forπὲρ σοῦ** , *para ti*) por tua conta [em teu lugar].

Comentários do púlpito

Versículo 13. - Eu estava desejando ; **Eu gostaria de ter mantido** (versão revisada). A história se diz se lemos nas entrelinhas. Que firme adesão ao princípio por parte do apóstolo, quando a ajuda de Onésimo lhe teria sido tão

bem-vinda em sua saúde debilitada e em sua posição como prisioneiro! Philemon dificilmente deixaria de pensar mais favoravelmente em Onésimo, quando viu quanta importância o apóstolo atribuía aos seus serviços. Nos laços do evangelho. "O qual estou suportando por causa do evangelho" (ver Ver. 9) - uma variação da frase do Ver. 9 (e das palavras de nosso Senhor, Marcos 8:35 ; Marcos 10:29).

Estudos da Palavra de

Eu faria (ἐβουλόμην)

Rev., eu desmaiaria. Veja em Mateus 1:19 . O tempo imperfeito denota o desejo despertado, mas preso. Veja, eu gostaria, Plm 1:14.

Comigo (πρὸς εμαυτὸν)

A preposição expressa mais do que perto ou ao lado. Implica relação sexual. Veja com Deus, João 1: 1 .

Em teu lugar (ὑπὲρ σοῦ)

Rev., corretamente em seu

Rev., corretamente, em seu nome. Um belo exemplar de cortesia e tato cristãos; assumindo que Philemon desejaria prestar esses serviços pessoalmente.

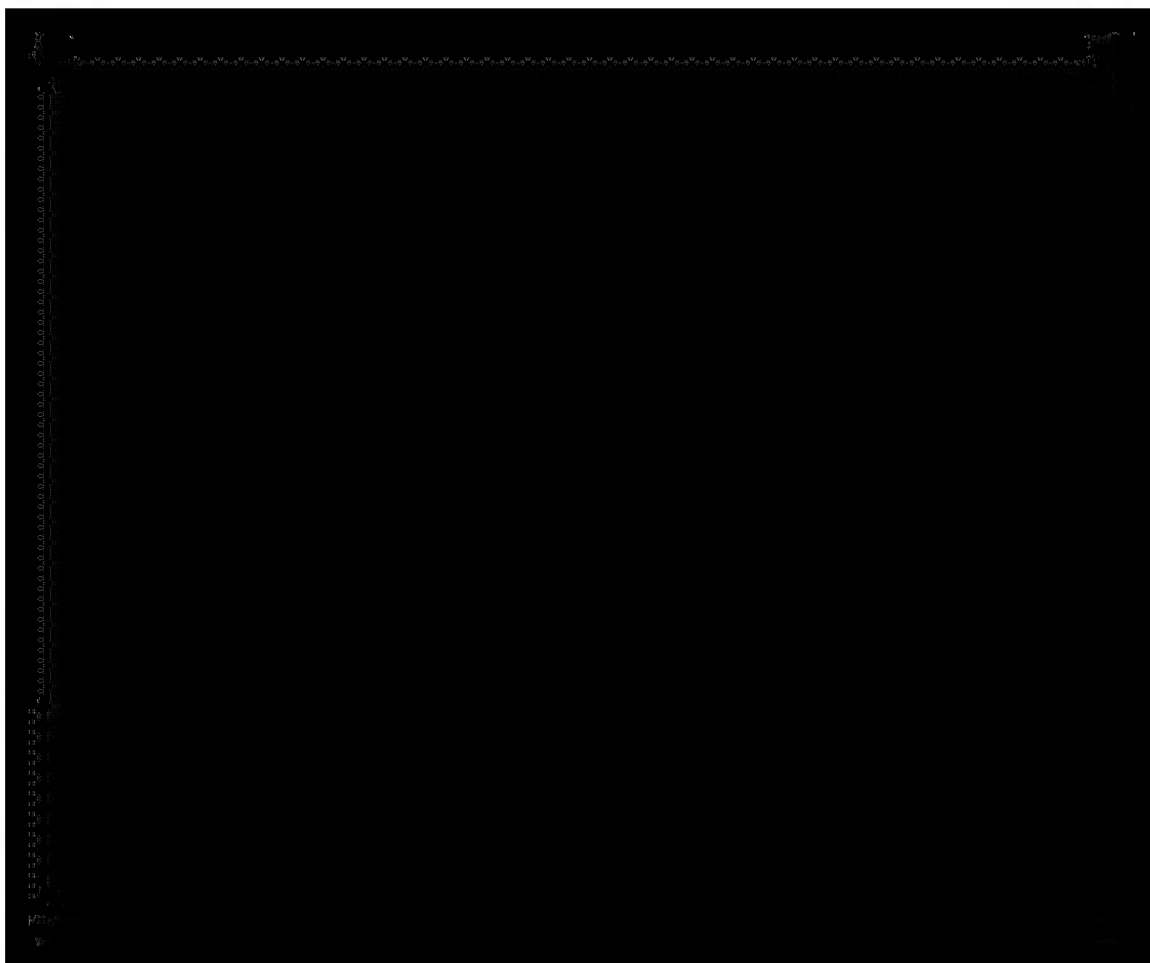
Nos laços do Evangelho

Conecte-se comigo. Laços com os quais está vinculado por causa do Evangelho: com os quais Cristo o investiu. Uma sugestão delicada de seus sofrimentos é misturada com uma indicação da autoridade que atribui ao seu apelo como prisioneiro de Cristo. Essa

linguagem de Paulo é imitada por Inácio. "Meus laços exortam você" (Tralles, 12). "Ele (Jesus Cristo) é minha testemunha, em quem estou preso" (Filadélfia, 7). "Em quem mantenho meus laços como pérolas espirituais" (Efésios, 11). "Nos laços que mantenho, canto os louvores das igrejas" (Magnesians, 1).

Ligações

Filemom 1:13 Interlinear
Filemom 1:13 Francês

Filemom 1:13 NVI

Hub da Bíblia: pesquise, leia, estude a Bíblia em vários idiomas.